

# REVISTA DA CIDADE

ANNO II  
N.º 15





# VÔVÔ

QUANDO rapaz, foi elegante e dado a conquistas; homem feito foi gastrônomo e apreciador dos bons vinhos. . . . Hoje, em consequência da alegre "vidoca" passada, perseguem-no as dores reumáticas e já teve dois ataques de gotta.

Muito soffreu com elles, mas hoje sorri de todas as molestias. A

## CAFIASPIRINA

allivia-lhe todas as dores; demais porque ella estimula a eliminação do acido urico, os ataques de gotta vão sendo cada vez menos frequentes.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS

*E para toda a familia é a Cafiaspirina o ideal contra dores de cabeça, ouvidos e dentes, neuralgias, enxaquecas, consequencias de noites em claro e de abusos alcoolicos.*



Não aceite comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

FAVORITO   SHIMMI   PRINTER   DERBY  
DOVER   HAROLDO   GERDENA  
GOLF   JAHU  
APOLLO

SÃO OS ÚLTIMOS MODELOS DE COLLARINHOS  
 RECENTEMENTE CHEGADOS PARA A  
 "CASA IRIS"

CHEGARAM TAMBÉM OS AFAMADOS  
PICCADILLY N.º 1

SORTIMENTO COMPLETO EM  
 TODOS OS TIPOS

RUA PRIMEIRO DE MARÇON, 73

Segundo um artigo do *Daily Express*, de Londres, parece que Salomão deu de presente à rainha de Sabá um aeroplano . . .

Em antigo manuscrito abyssínio, intitulado "A Gloria do Rei", traduzido por sir E. Wallis Budge, director das Antiguidades Egypcias no Museu Britanico, num seu livro sobre a rainha de Sabá, lê-se que Salomão deu de presente a sua amada "uma nave com a qual se podia atravessar os ares, construido por elle, graças á sabedoria concedida por Deus".

Tal manuscrito já era bem conhecido; porém nenhum dos seus commentadores descobrira essa passagem. Quem primeiro a notou foi o coronel Lock-

wood Marsh, secretario da Real Sociedade de Aeronautica, no prefacio dum dos volumes da *Bibliotheca* que á mesma edita.

Diz elle que nos documentos sagrados dos abyssinios ha outras referencias a vãos; por exemplo, a longa descripção da maneira como Menelick, filho da rainha de Sabá, deixou Salomão, afim de voltar á terra de sua mãe: "Nenhum homem puxava-lhe

o carro, nem tambem cavallos, mulas ou camellos; mas elle caminhava a uma altura de covado do solo".

O covado dos egypcios media 50 centimetros, o que mostra não ter Menelick batido "nenhum record de altura . . . No emtanto, na travessia do Mar Vermelho, o carro elevou-se a tres covados sobre as ondas. E está escripto ainda: "E elle viajou nesse vehiculo como a aguia quando o seu corpo ascende nos ares."

Será possivel ?



Não ha uma só parte de nosso corpo que não receba um banho de sangue na convulsão de uma alegre gálgahada.

**Elixir de Nogueira**  
 Empregado com grande successo contra a  
**SYPHILIS**  
 e suas terriveis consequencias  
 Milhares de attestados medicos  
**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**

# A Cerveja maltada

## Malzbier

é um poderoso fortificante,  
de delicioso paladar

Os ethnologos norte-americanos Alexandre Chamberlain e Jacob Mooney recolheram ultimamente muito material de estudo acerca do cruzamento de raças no Novo Mundo.

Segundo suas averiguações, não existem mais esquimós de sangue puro. Os esquimós da Groenlandia primeiramente se misturaram aos colonizadores dinamarquezes. Parece que a derradeira esquimó legítima foi uma mulher que casou, em 1856, com um inglez, no Labrador.

Nessa península, o cruzamento dos esquimós se faz com os pescadores da Terra Nova, ou inglezes, ahí estabelecidos. Esses cruzamentos são assás fecundos e dão em resultado

uma raça melhor no ponto de vista esthetico.

A fecundidade, no entanto, não é dom dos esquimós. Tanto no Labrador como na Groenlandia, a população fortemente diminue, especialmente nos ultimos dez annos. Não havendo guerras, nem migrações, nem epidemia devastadoras, evidentemente isso é devido á falta de fecundidade da raça. Nansen verificou a grande difusão da tuberculose na Groenlandia; todavia os tuberculosos groenlandezes attingem á velhice. Provavelmente a sua alimentação gordurosa ajuda o organismo a defender-se do terrivel morbus.

A descoberta do radio em 1898 deu em resultado a theoria de que todo elemento chimico está constituido por duas particulas carregadas de electricidade, positiva, a denominada *proton*, negativa a chamada *electron*. De accordo com essa theoria, os atomos estão formados de maneira análoga ao sistema solar, isto é, no centro de cada atomo existe um nucleo em torno do qual gyram, isolados entre si, os electrons, que são os que estabelecem contacto entre uns e outros atomos. O numero e a disposição de taes electrons determinam as propriedades chemicas de cada atomo.



—Onde você já viu um almofadinha serio ter dinheiro para comprar cartões de festa de caridade.

—Mas, perdão, “seo” almofada. Isso não é cartão de caridade. Isso é uma envelope de comprimidos KAFY  
—Ah! então vale ouro.

Constancia Mayer, a amante fiel de Proudhon, é digna de ser contada entre as grandes apaixonadas da historia: Julieta, Heloisa, etc.

Quando se celebrou o centenario desse grande pintor, André Warnod, evocou o romance da sua vida e a tocante e tragica historia de seus amores. Constancia Mayer dedicara a sua vida aquelle que, antes de ser seu amante, fôra seu mestre de pintura. Mas Proudhon não podia casar com ella, porque era casado.

Sua mulher, uma desequilibrada, após ter tornado insupportavel a vida domestica do casal, fôra recolhida a uma casa de saúde. Então, Constancia se encarregou da educação de seus filhos, accetando a situação irregular que o pintor lhe offerencia por não poder dar-lhe outra melhor.

Porem a união era tão intima, tão honesta, o amor da joven mulher tão profundo e exclusivo que, numa epoca em que taes situações eram mal vistas, a moral burgueza fez uma excepção em seu favor. Depois o drama imprevisto Constancia perguntou ao amante si se casaria com ella, quando a mulher morresse. O pintor respondeu sem reflectir, que ainda não pensara nisso. Ella, desesperada, sem dizer mais nada, cortou a carotida com uma navalha.

## ATELIER DE GRAVURAS

**EMILIO FRANZOSI**

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

### GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço.  
Cunhagem de medalhas e distinctivos.  
Fôrmas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para la-cre. Carimbos de aço, metal e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

**TRABALHOS GARANTIDOS**

Rua Barão da Victoria, 370

# SPEEDABOUT



UMA SENSACIONAL NOVIDADE EM  
AUTOMOVEL SERÁ REVELADA BREVE

UM NOVO MODELO DE AUTOMOVEL FABRICADO POR  
UMA CONHECIDA E GRANDE FABRICA AMERICANA, RE-  
VOLUCIONARÁ O NOSSO MEIO AUTOMOBILISTICO

**SPEEDABOUT**

UM AUTO PARA JOVENS



# SPEEDABOUT

THE SPIRIT OF YOUTH AT THE PRICE YOUTH CAN AFFORD

NUMERO 45-ANNO 11  
2 - ABRIL - 1927  
RECIFE-PERNAMBUCO

# REVISTA DA CIDADANIA

NUMERO DE HOJE  
600 Rs.  
ATRAZADO  
1.000 rs.

Propriedade da EMPRESA GRAPHICO-EDITORIA  
(Moraes, Rodrigues & Cia.)  
Rua do Imperador Pedro II, 207 - Phone 1111

A's vezes, a gente chega a descrêr dos bons resultados de um movimento qualquer, tanto se nos afundou na alma o pessimismo pela capacidade dos homens de nossa terra. Entretanto, agora, Recife está a se transformar. Ha quem diga que o norte é a parte de cima do corpo do paiz. E' a cabeça. Isso até poderá ser uma verdade de que a gente não se aperceba. O que vale, porem, commentar, no momento, é a febre da campanha com que se está a' levantar o nivel artistico de Pernambuco. Março foi um mez cheio de arte. Houve muito quem se abalasse do commodismo burguez dos serões de familia, das longas conversas em que se transforma o passeio das ruas num prolongamento do lar, da banalidade do cinema, para ir a concertos! Aqui vale bem esse ponto de admiração... E enquanto os concertos se realizavam, com um modesto successo economico e com um esplendido exito moral e artistico, fundou-se em Pernambuco o theatro permanente. A gente quasi estarrece. Até então, o theatro que havia era theatro de... permanentes. Agora, está fundada a Tra-la-lá, para manter-se no Estado, representando originaes brasileiros. Os primeiros bons passos foram dados. O conjunto que está organizado é homogenio, melhor do que muitos dos que nos têm levado os dinheiros. O theatro nós temos. Falta, agora, é o publico. O publico anda ahi por toda a parte a entediar-se na monotomia de nossa vida nocturna. Não será máo que elle aproveite o que está feito. E isso para que se não diga, depois: "Theatro nós tivemos. O que nos faltou foi o publico". E isso seria profundamente desconcertante. O norte precisa continuar a ser o Norte!

Écos  
da  
temporada  
do  
Bahiano  
de  
Tennis



O  
grande az  
Sarmento de  
Beires  
ao dar o  
pontapé  
inicial

HOJE será uma noite cheia de sessões. Estão convocadas sessões do Jockey, da Liga, do Gabinete, da Tuna, da Associação, de muitas outras agremiações. E todas sessões importantíssimas, de assumptos inadiáveis. Não haverá decerto um conselheiro, que possa deixar de comparecer a sua reunião, embora fique em casa, á caldos, a mulherzinha.

Entretanto, se houver um delles, mais innocente, que attenda o apello de seu presidente, ha de encontrar na hora da sessão, apenas a mesa cereada de cadeiras... vasias...

E isso é muito natural... estréa hoje a companhia preta, e as reuniões não passarão de penninhas.

A festa que a Sociedade de Cultura Musical de Pernambuco realizou em commemoração ao



Mascara de Beethoven, o genial surdo de cuja morte todo o mundo commemorou, agora, o 1.º centenario. O desenho feito a crayon, em traços largos, é de autoria de Phil Schäfer, o magnifico artista da camara escura que agora nos dá uma bella mostra de seu talento como pintor

1.º centenario da morte de Beethoven, foi uma bella prova de seu prestigio na cidade.

Vale esse registro como um attestado do quanto tem produzido o esforço daquella sociedade para elevar o nivel cultural de Pernambuco.

A comissão promotora do banquete que a colonia lusa offereceu aos bravos tripulantes do "Argos", no Gabinete Português de leitura, reservou um logar para a "Revista da Cidade".

Somos gratos ao gesto fidalgo da laboriosa colonia.

A Academia Recifense de Letras homenageou, tambem, ao major Sarmento de Beires, como o poeta da "Sinfonia do Vento. Foi uma festa encantadora que se realizou, hontem, no salão nobre do Gabinete Português de Leitura.



O bello recital com que Andino Abreu arrancou os mais sinceros applausos de um auditorio numeroso, foi o grande acontecimento artistico da semana. Andino Abreu é um artista que não mendiga applausos. Elles vêm, espontaneamente, e enchem um theatro inteiro. Exactamente como succedeu na quinta-feira, no Theatro Santa Izabel. A voz de



Andino empolgou. O auditorio fremiu e deu-se a applaudir, a applaudir, a applaudir. "Amarilli", "Noite de inverno", "Maninconia", "Favara", derramaram emoções por toda a gente. E toda a gente sahiu querendo bem a Andino. Um bem doído. Desse bem que a gente quer, sempre, aos artistas que são grandes e modestos, como Andino Abreu.



Um aspecto da feijoada que o America Foot-Ball Club offereceu á mocidade do Bahiano de Tennis, em seu campo, na Jaqueira, e á qual compareceram os tripulantes do "Argos"

## AUSTRO — COSTA



Deixei de escrevêr nos albuns das meninas burguezas.  
 Deixei. Por uma questão de amôr-proprío. Por alma...  
 Essas meninas de paes ricos, de autos rebrilhantes e *bungalows* divertidissimos não nos entendem. São incompatíveis com os poetas pobres. Fingem ser românticas, *bancam* sentimentalismos e intelligencia mas são apenas 'pretenciosas e bonitinhas. Possuem custosos, cheirosos albuns cheinhos de engraçadissimos pensamentos, illustrações, desenhos á aguarella, mas não entendem nada disso. Não comprehendem a dôr ou a beleza de um verso...

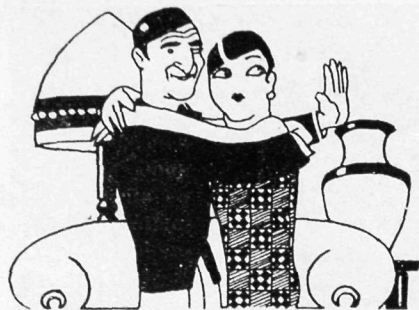
Mas, p'ra que? Basta-lhes só dansar o *Charleston*...  
 Depois, ellas só gostam dos Rodolphos Valentinos.  
 Essa historia de verso é apenas a *peninha*...  
 Ellas confundem verso e poesia...  
 D'ahi seus albuns onde ha caixeiros, Bacharéis-vates, aviadores, *almofadinhas* que olham p'r'a lua e aposentados chefes de secção que foram poetas...  
 (Além dos versos de certos bardos mais ou menos officiaes e domesticos, rapazes lindos e inoffensivos...)

Ora, eu nada mais sou que um pobre diabo que nasceu, poeta. Sentimental por excellencia...  
 Um poeta lyrico... e nada mais.  
 Ponho minha alma em tudo quanto escrêvo.  
 E alma, para essas pequenas deliciosas e felizes, é coisa muito complicada e *passadista*...  
 Essas pequenas estragam tudo...  
 Acabou-se. Morri para os albuns das *melindrosas*.  
 Prefiro agora os albuns das *costureirinhas* de arrabalde.  
 Mais sinceros. Mais simples. E, ás vezes, até, com melhor portuguez...

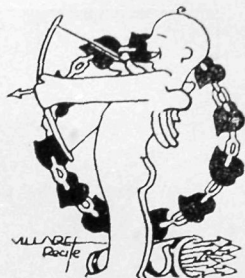
Por exemplo: o album de Maria Clara...  
 Que de modinhas! Cheinho de chromos de pombinhos em idyllio e trefegos beija-flôres polychromos...  
 E aqui e ali: Modinha. Pensamento. Sonêto. Modinha.  
 Pensamentos... modinhas... e sonêtos...

\* \* \*

Mas, tu me pedes uns versos.  
 Uns «versos de amôr, com muita alma...»  
 Tu és tão boa, tão ingenua...  
 Vá lá. Manda o teu album...  
 Enfio a penna no coração  
 e te escrêvo o *Poema de Minha Dor Incomprehendida*...



## O QUE FICOU NA POEIRA DA SEMANA



A's vezes, chegamos umas cartas deliciosas, cheias de denúncias galantes. A's vezes, vêm com um "suave perfume de Caron". Mestres na complicada sciencia da graphologia haviam de sorrir ao desvendar-lhes o mysterio do traço. Nós outros, profanos á sciencia graphologica, o que sentimos nas linhas perfumadas é o magico encantamento que vem do espirito de uma criatura formosa que arriscou no papel fino, em elegante cursivo, uma pontinha de venenosa indiscreção, de maliciosa insinuação, que, muita vez, chega á delicia de uma pergunta como essa: "E do perfume, gostou?" A gente tem vontade de responder: "Gostei! Mas gosto mais de você!" Depois, as perfidias... As suaves ferroadas de uma pequenina abelha galante...

Houve uma criatura que, durante a saudosa "temporada bahiana", achou um bahiano "da pontinha"... E foi por isso que o "pequeno", esquecido nas

ultimas semanas, prognosticou á cabeinha voluvel um "desatarrachamento" aconselhando-lhe ir a um sanatório para concertar-lhe os parafusos...

Na Gloria. Five-ó-clock-tea.

— Oh! mademoiselle, que linda toilette! Veio de Paris? E o seu narizinho arribitado, insolente, tambem é parisiense? — !!;

— Livra! Que epidemia de gravatas e lencinhos almofadas!

— E você, Misael, quando estreou?

*Vambrescô*: carioca, nascida no football, criada pela gyrria elegante, empregada para combater o máo-humor. Significa "amor... contrariado"...

— Gostou, cadete Cascão?

Communicam, de Copacabana, a apparição de um Rodolpho Valentino no 4º posto. Por essa razão é que, segundo affirma Mlle. A. B., a "viuvinha" não se consola que sua volta ao Rio tenha sido adiada...

Os Valentinos morrem tão cedo...

— Aquella pequena esphinge espera que o "Zeelandia" venha matar-lhe as saudades...

— E se fôr um bluff?

Quando a luz se apagou, naquelle ambiente festivo em que Ella era uma das figuras mais notaveis, por sua alarmanante vivacidade, Elle, o joven que se farda apenas quando exerce as elevadas funcções de seu pos-

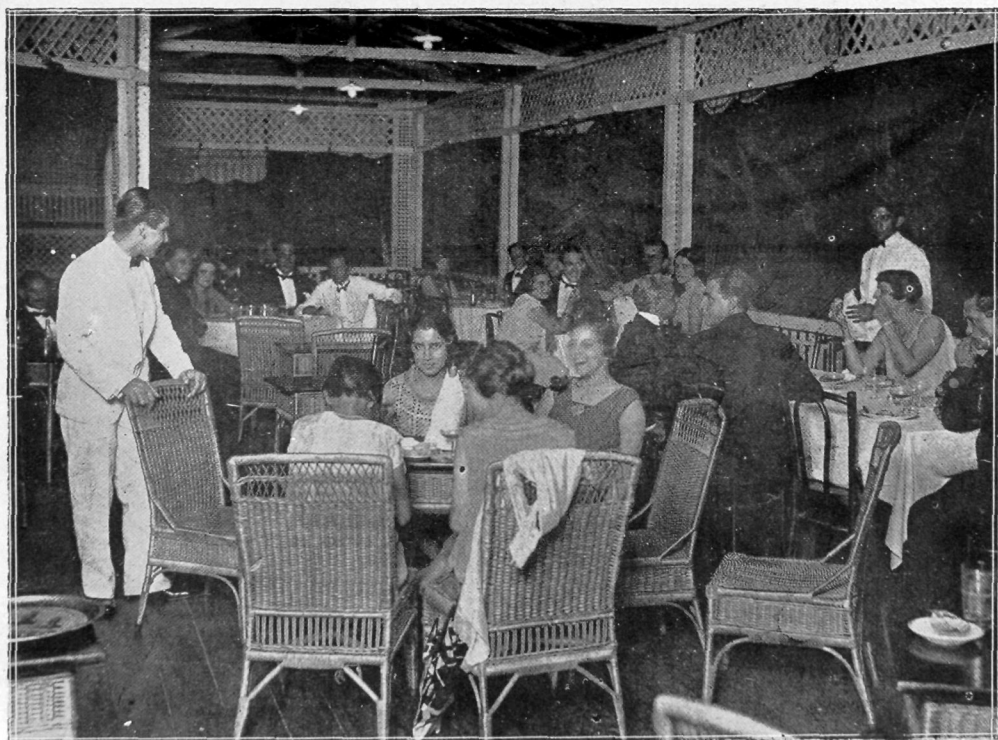
to, aproveitou a ausencia da luz e de mais alguém para o gesto romantico de uns dois ou tres beijos na mão rosea que se lhe abandonou numa tacita resposta silenciosa...

A difficuldade que é escolher um nome gracioso para uma criatura bonita... Bonita e viva... Viva e deliciosa... A gente tem vontade de escolher o nome de um perfume. Um nome que seja como um perfume. Um nome que seja como uma expressão psychologica. E para a criatura que nos preoccupa, no momento, a responsabilidade é alarmante. Seria preciso escolher um nome venenoso. Locusta! Mas Locusta é um nome inesthetico. Margarida! Mas Margarida é sentimental. Lembra Dumas e Goethe e o tempo de Fausto e de Duval já passou. Agora o século é outro. Tem o desengonço do charleston e o requinte das volubilidades peccaminosas. Mas... vamos ao nome. Ora! o nome ficará para o proximo sabbado, como nas fitas seriadadas...





■ ■ ■ ■  
■ ■ ■ ■  
A reunião do ultimo sabbado no "Jockey". Aspectos da elegante festa, a que compareceram os tripulantes do "Argos" e a embaixada do Bahiano de Tennis que foi hospede da cidade durante alguns dias ■ ■ ■ ■





Onde o Capibaribe se alarga, magestoso

BEM raras vezes deixará de ser ridículo, quando não intolerável, um indivíduo de monoculo.

Isto porque, em regra, as pessoas que costumam encravar no sobreolho o pequeno disco de vidro, só o fazem quando esse detalhe pode impressionar os circunstante mais ou menos ingenuos. Quando a sós, jamais se sujeitam ao horrível supplicio. Além disso, quem as observa um pouco, verifica que ora ellas leem perfeitamente a olho nú, e entalam o monoculo severo quando fitam o interlectur, ora é para a leitura que lhes parece indispensavel o uso do interessante aparelho de tortura.

Um medico oculista francez já disse que nunca deixava de aconselhar o monoculo a uma especie de clientes seus—os



Albanita, a mocinha do casal Pessoa lins

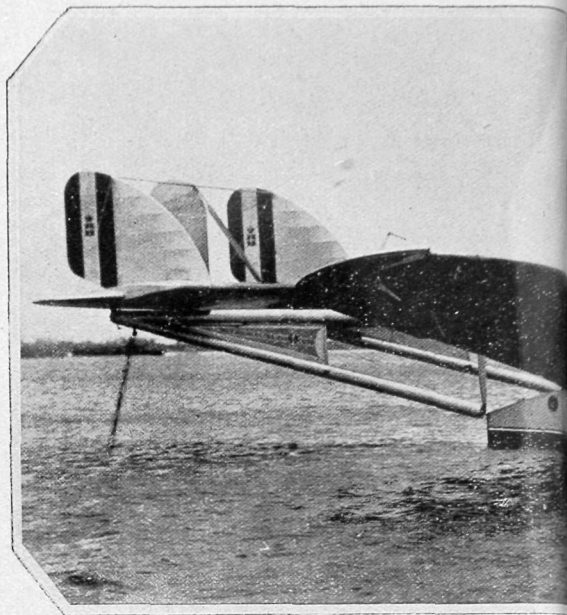
myopes do espirito, os "snobs", e assinalou a satisfação com que os "doentes" recebiam a recommendação categorica de que não se descuidassem e uzassem o monoculo".

Foi talvez por isto que aquelle ministro do interior, da Allemanhã, ao tempo da guerra, prohibio terminantemente que o pessoal da policia militar uzasse o monoculo, por uma questão de decoro proprio e de honra funcional, porque naquelles tempos difficeis incumbia a todos cumprir o seu dever sem cuidar de mundanismo e, por consequencia, renunciando o monoculo".

Chamava-se Severing, esse ministro-psychologo. Elle estava convencido de que, para o futuro de sua raça, o monoculo constitua um perigo maior do que a França.

# AZAS DA

Os aspectos que reproduzimos, agora, nesta pagina, representam o primeiro contacto das victoriosas azas italianas com a terra brasileira, no rincão em que nasceu Augusto Severo,



A estatua de Augusto Severo, em Natal



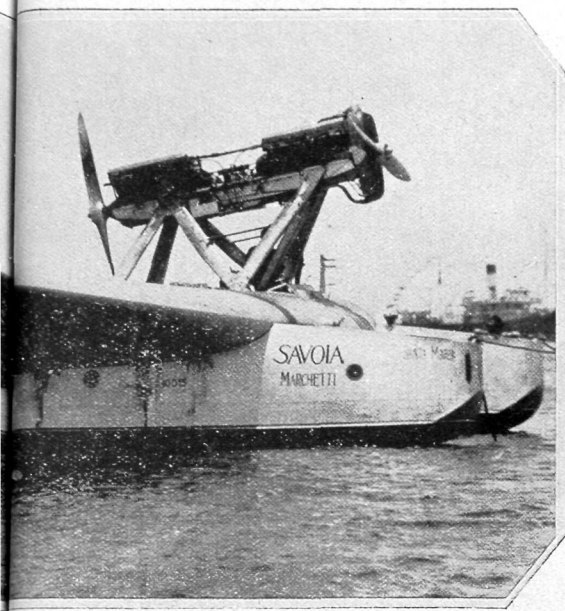
O victorios



No pa

# ITALIA

um dos precursores da navegação aérea. O "Santa Maria" vae vencendo a sua róta. Deus o guie, pelo caminho de gloria em que navega, rumo a uma ansiada victoria para a sua patria.



a Maria"

O primeiro contacto com a terra brasileira



Governo





O padrão da moeda vae ser outro,  
No Brasil.  
Em vez de mil réis plebeu e vil,  
O Cruzeiro, de oiro, reluzente,  
Astronomico e nobre,  
Que ha de fazer inveja á gente pobre,  
Scintillando, orgulhoso.  
Deve vir tambem a moda  
Das bolsas de sêda e chapéus de plumas,  
Dos calções apertados e de mais algumas  
Cousas do tempo de D. Juan Tenorio...  
E, então, ao garçon de uma confeitaria,  
Quando tivermos de pagar a conta,  
— Mão no copo da espada, um riso displicente,  
Um bigodinho fino bem torcido á ponta, —  
Atiremos sobre a mesa,  
O pequeno e aureo disco de um Cruzeiro...  
NOTA:  
Mas embora seja outra, na Republica  
O regimen do padrão,  
O regimen dos *padrinhos*  
Não soffreu alteração...

O N O V O  
P A D R ã O



J E S O V I

OS americanos que tudo avaliam em dinheiro, denominam a graciosa Wanda Hawley "a pequena do sorriso de um milhão de dollars".

Quem já viu Wanda Hawley em algum dos interessantes

films posados pela encantadora estrella, guarda indelevel a lembrança daquelle delicioso sorriso que abre nas suas encantadoras faces duas covinhas em que muita gente desejaría ser encerrado.

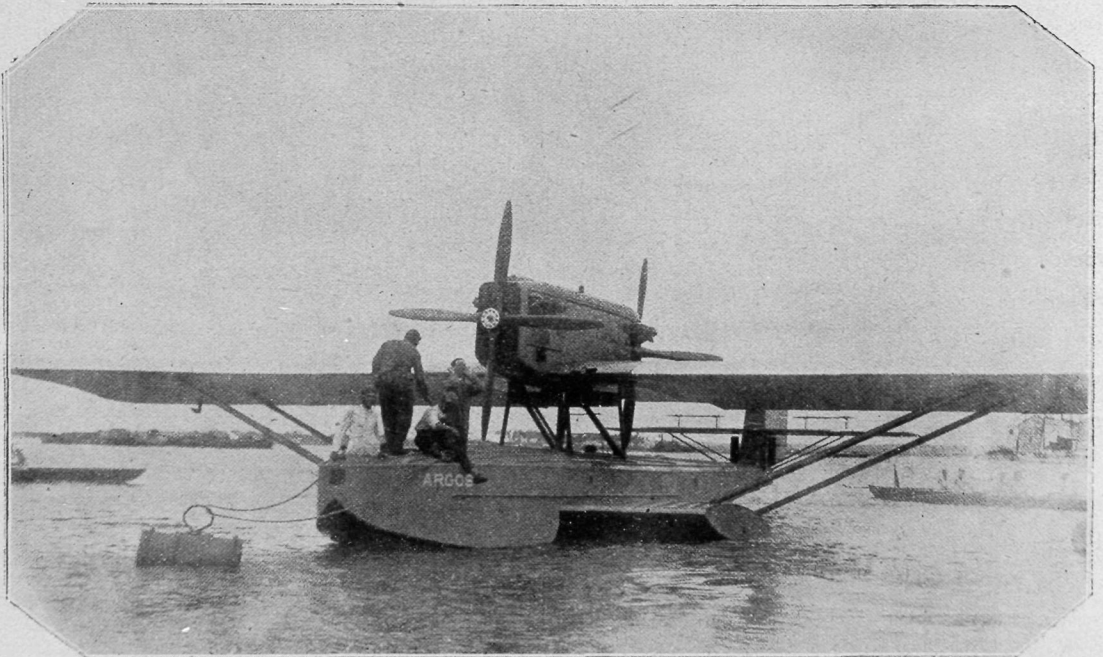
Mas, d'ahi avaliar,

precisamente num milhão de dollars o seu sorriso, isso é coisa mesmo de americano...



A vida do homem divide-sse em cinco periodos: in-

fancia, adolescencia, mocidade, virilidade e velhice. No primeiro periodo, o homem ama a mulher como mãe; no segundo como irmã; no terceiro como amante; no quarto como esposa; no quinto como filha.



O "Argos" que deverá continuar, amanhã, o seu vôo glorioso



LEONCAVALLO é um dos autores mais estimados da moderna musica italiana a quem a sua opera *I Pagliacci* deu merecido renome.

Certa noite, n'um theatro de Londres, se cantava a linda partitura. Leoncavallo achava-se presente, mas incognito. Ao seu lado estava, porem um cavalheiro muito correcto que, tendo-o reconhecido, não cansava de exclamar:

— Cue lindo! Que

firmeza! Que mlmo! Que sciencia orchestral! Que musica admiravel! E' uma obra-prima!

O autor d' "*I Pagliacci*", para contrariar o admirador anonymo, não vacillou em contestar as

exclamações do vizinho:

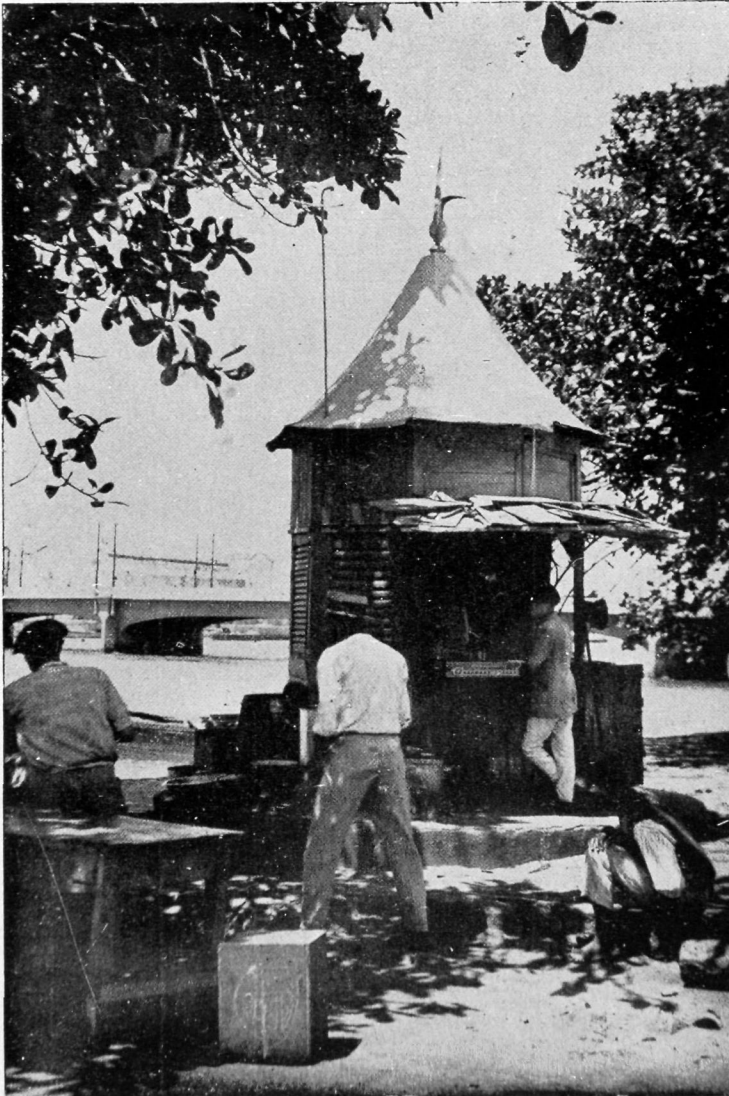
—Juro-lhe que está o senhor muito equivocado com o valor desta obra. E' proibissima de inspiração. Veja, repare bem. Isto, de que o senhor tanto gosta,

é de outro autor. Repare mais: esta phrase é de Berlioz. Bizet inspirou esta outra. Em varios pontos encontrará reminiscencias de Massenot, de Gounod, de Wagner...

No dia seguinte, apparecia, num jornal, em columna aberta, um artigo sensacional com o titulo "*O autor d' "I Pagliacci" çonfessa os seus plagios*".

O idolatra vizinho de Leoncavallo era um critico musical.

Mænoel Parahim é, como Francisco Rebello, um grande encantado da arte photographica, a que empresta o melhor de seu carinho de collecciona-



dor paciente e curioso. A photographia ao lado representa um aspecto mor-to da cidade: ultimo kios-que o progresso derru-bou...

# O 1.º CENTENARIO DA MORTE DE BEETHOVEN



Aspecto da exposição de objectos relativos á arte do grande genio, no Theatro Santa Izabel, que a Sociedade de Cultura Musical de Pernambuco promoveu



## A MINHA INDIFFERENÇA E A INDIFFERENÇA DOS OUTROS

A indiferença só existe como uma expressão de odio ou de amor. O mais é caricatura da imaginação. Nunca somos indiferentes a um facto, a uma pessoa, ao que quer que seja pela razão simples de falta de interesse, de alheamento completo. Nada, no rythmo variavel das sensações a que chamamos vida, revela essa inercia, esse desprendimento, esse zero absoluto da sensibilidade. Ou agrada, ou desagrada; ou muito, ou menos; mais ou menos ou muito pouco.

Quando uma creatura nos parece indiferente há sempre um motivo. Vezes uma sympathia antiga que se foi nas distancias sumidas do destino. Vezes uma repulsa momentanea que veio não se sabe onde, nem como, mas que tem si um *porque* no inconsciente.

E, assim, tambem, na arte e na literatura. Ninguem é indiferente á pintura, á escultura,

á musica. Se alguém nos confessa grande amôr á musica e indiferença pelos poetas é porque nunca elle pode sentir a harmonia interior de fazer um verso lindo com o teclado emotivo do coração.

A indiferença é sempre isso. Um despeito encolhido na sombra dos triumphos alheios. Uma tortura phantasiada de sorriso. Um amôr que não foi entendido, tão igual ao labôr obscuro das raizes não comprehendido pelos que saboreiam os fructos doces dos pomares.

A indiferença só existe assim. O mais é caricatura da imaginação. A imaginação de caricaturas.

transmittir o seguinte telegramma :

Delegação Club Bahiano de Tennis retornando Bahia despede-se dessa illustre redacção apresentando agradecimentos muito cordiaes pelas referencias de alta gentileza com que a distinguio em

sua permanencia nesta formosa cidade de Recife.

ENTRE a Russia e a Siberia, nos Montes Uraes, indicando a linha divisoria entre a Europa e a Asia, existe uma pyramide branca triangular. E' o Monu-

mento das Lagrimas, tão significativo para os antigos exilados, que viam pela ultima vez a terra querida onde deixavam todos os seus.

A delegação do Bahiano de Tennis que, a convite do America, aqui disputou alguns jogos com filiados da Liga, teve a gentileza de nos



Alumnas do Collegio Santa Margarida que offereceram ao professor Odilon Tucuman um mimo em regosijo por seus vinte e cinco annos de curso naquelle educandario

Minha Senhora, o olhar desentristeça ;  
Não ha, de estar assim, razão nenhuma,  
Pode ser que a molestia se resuma  
Nestes symptommas e que o mal não cresça.

Nem considere a sua sorte avessa,  
Pois não ha risco de morrer e, em summa,  
O que elle tem, Minha Senhora, é uma  
Doença que não passa da cabeça !

Tenha esperanza e fé na Medicina.  
Dou-lhe phosphatos, ferro, strychnina  
E, por certo, — ha de ver — elle melhora.

Não é, de modo algum, caso perdido !  
Mas . . . a cura, afinal, de seu marido  
Depende mais de si . . . Minha Senhora ! . . .

ERASMO JUNIOR é, como JESÓVI, um dos bons humoristas bahianos. Este soneto que hoje damos ao publico é uma bella pro-

va de sua verve. Erasmo Junior é um pseudonymo que occulta um dos nomes mais evidentes da sociedade bahiana.

Deverá chegar, hoje, a esta cidade, a bordo do "Zeelandia" o illustre cavalheiro João Cardoso Ayres, alto capitalista e industrial nesta praça e figura das mais evidentes de nossa sociedade.

Veio ao mundo a galante Edith, filha

de Alberico Penna, administrador de nossas officinas graphicas, e de sua esposa.

Edith tem recebido muitos mimos.

Fez annos hontem a gentil criaturinha Bibi Loyo Duarte, filha do casal Candido Duarte e uma

das boas amiguinhas da "Revista da Cidade".

Estrear-se-á hoje, no Theatro do Parque, a Companhia Negra de Revistas que nos traz uma sensação inédita para o espirito.

Será representada

a revista "Tudo negro" que, no Rio, alcançou largo successo.

Celio, o galante traquinas do distincto casal João Paiva, terá, amanhã, a encantadora festa de seu natalicio.

As  
festas  
em  
honra  
aos  
tripulantes  
do  
"Argos".



O  
banquete  
offereciço  
pela  
colonia  
portuguesa  
de  
Pernambuco

O "Arlanza" levou umas saudades... E deixou outras... A saudade daquelle moço "doublé"...

A "trinca" não pareceu completa ao

chá do Gloria. Isso desnor-teou aos que levaram a curiosidade ao ponto de procural-a entre as lindas criaturinhas que ornamentavam

as banquetas da casa de chá.

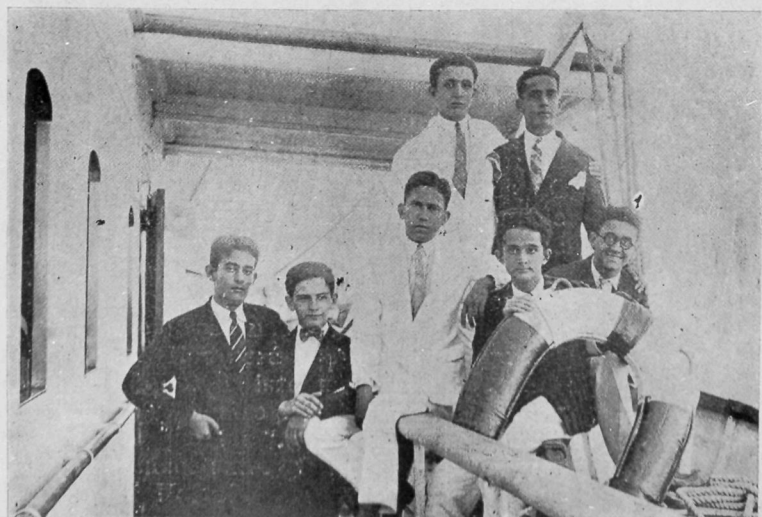
Depois de uns mezes de interrupção, o telephone passou a ser, novamente, o "camarada" bom que já fôra...



O visconde de Saint Raman, o valente az de França que vae iniciar um grande raid aereo

Touxe-nos sua visita de despedidas o joven Deval Gramacho, da embaixada do Club Bahiano de Tennis, que retornou á sua terra, pelo Arlanza.

Viajou para o Rio, a negocios de seu interesse, o distinto moço André Cavalcanti Netto, conceituado vice-consul em exercicio da Republica do Uruguay.



entre amigos a bordo do Zeelandia

O joven desenhista Luiz Cardoso, (lula)



■ ■ ■ ■ ■

## O MARTYROLOGIO DA AVIAÇÃO



Os dois infortunados heroes que, pela causa da Aviação, morreram, no Aerodromo de Polomar, em Buenos-Aires, na Argentina, á hora em que traziam á America do Sul as saudações cordiaes de sua patria.



Lon Chaney, o grande artista que todos já nos habituamos a admirar, atravez do cinema, é hoje um dos mais ricos da fabulosa Cielandia.

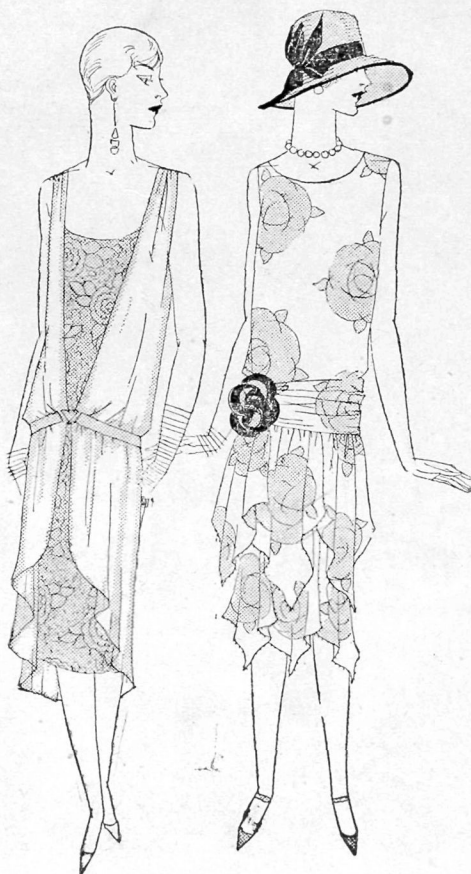
Entretanto, a carreira de Lon Chaney é uma das mais rapidas que se conhece na scena muda.

Ha oito annos só raramente encontrava trabalho como figurante. A partir d' "O homem miraculoso", sua situação artistica variou de tal forma que hoje é "astro" de primeira grandeza e percebe um salario não inferior ao do presidente dos Estados Unidos.

Antes de entrar para o cinema Lon Chaney era excêntrico musical.



É uma superstição muito commum a que vê nas aranhas as mensageiras da boa sorte em questões de riqueza. A noiva que encontra uma aranha no seu vestido de casamen-



Martial e Armand adoptaram para as suas criações em vestidos de tarde o georgette florido, os crepes e os suedes também floridos, porem de uma tonalidade delicada e sem grandes contrastes. O modelo á direita é um vestido proprio para passeio, feito em georgette cor de carne, com os rosaceos de um rosa muito vivo. O outro é um vestido para jantar feito em georgette azul pallido, com a frente em "laise" cor de carne, bordado a fio de prata

to, pode contar com a felicidade na sua vida conjugal. Numa sala, entre outras pessoas, aquella a quem se dirigir uma aranha está em imminencia de fortuna.

Quanta gente que vive, hoje, ansiosa por uma aranha...



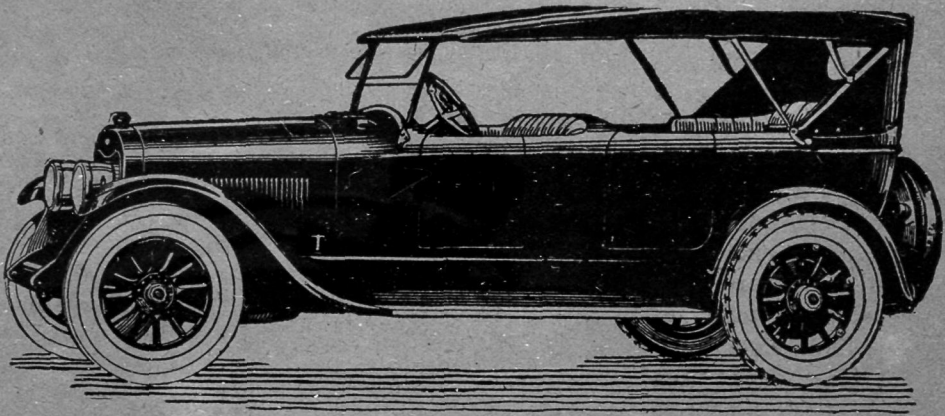
SOB poetica e suave denominação de o "mez dos perfumes" designam os inglezes o mez de agosto que tanto celebram em prosa como em verso. É a epoca da colheita da hortelã-pimenta e da alfazema, flores verdadeiramente nacionaes da Grã Bretanha. Em nenhum outro paiz ellas contem aroma tão forte e delicado.



A Casa Iris está distribuindo interessantes cartões-convites que valem dinheiro, posto que oferecem aos convidados um abatimento real de 50 o o em todos os seus artigos.



# LINCOLN



O AUTO DE LUXO DA ACTUALIDADE

Agentes exclusivos para o Estado de  
Pernambuco

**OSCAR AMORIM & C.<sup>IA</sup>**

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

Rua da Imperatriz, 118

Praça da Independencia, 32/36

Gadshill, a villa que o poeta inglez Dickens comprou em 1856 e na qual morreu em 1870, foi vendida ha pouco tempo.

Essa residencia se tornou popular na Inglaterra, por cousa da reprodução multiplicada, em gravuras dum quadro que mostrava o poeta no seu gabinete de trabalho, olhando pela janella aberta a doce paisagem do condado de Kent. O quadro era inspirado numa carta, em que dizia a um amigo que estava na sua pequena propriedade de Kent, olhando pela janella uma linda vista. Descrevia assim a casa: "Um casarão de tijolos rubros, ao qual ajuntei varias peças de todos os modos, violentamente, contra to-

das as regras de architectura, como só um homem rico de esperanças pode desejar . . . A minha estupefaciente propriedade fica na estrada real de Dover . . ."

A estrada era famosa nos annaes inglezes, pelos crimes que nella se commettiam. Entretanto, Dickens costumava ir a pé de noite, de Londres a Gadshill. E, dizem alguns biographos, essas caminhas contribuíram para apressar o seu fim.



Um dos ultimos concursos literarios realizados na França tornou-se notavel

pela sua originalidade, pois agitou todos os burocratas . . .

Proposto pelo sr. Mazurier, senador pelo departamento de Haute-Vienne, e aberto a 15 de Junho, destinou-se a premiar o empregado publico que melhor redigisse uma monographia sobre o meio mais pratico de simplificar a papelada administrativa.

Assim, a tarda burocracia foi ella propria encarregada de arranjar modo de supprimir a papelada inutil, tão do seu agrado.

E parece que as propostas foram tantas que até esta data a commissão encarregada do julgamento ainda o não pode externar de maneira satisfactoria . . .

# ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK — PERNAMBUCO — BAHIA — MACEIÓ — PARAHYBA — CEARÁ — PIAUHY

EXPORTADORES

PERNAMBUCO: FABRICA DE OLEOS

Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão

Rua Barão do Triumpho N. 463 - (Rua do Brum) - Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "ROSSBACH"

Compra: peles de cabra, carneiro, veado, etc. Couros de boi, borracha de maniçoba, mangabeira, etc.

Cêra de carnaúba

CAROÇOS DE ALGODÃO — BAGAS DE MAMONA



A Allemanha é o paiz onde hoje em dia se sente, de modo mais terrivel, a falta de criados.

Imagine-se que uma cozinheira exigia dum grande agricultor do Tannstein para servil-o, o seguinte: um relógio de ouro no dia de iniciar seu trabalho, um sacco de trigo e um vestido novo no dia de Reis, uma bycicleta nova e todas as despezas do seu seguro de vida e de invalidez! . . .

O negocio foi acceito! Mas, no dia aprazado, a cozinheira não se apresenta, porque outro agricultor lhe dera dois dois saccos de trigo em lugar do unico que lhe promettia o primeiro necessitado.

Accresce ainda a desvalorisação brutal da moeda. Como os camponios não ligam mais a menor importancia ás notas de 5.000 e 10.000 marcos, os salarios são exigidos em productos.

Os criados duma fazenda pedem, por exemplo, por mez: um casaco, um capote, tres camisas, um par de sapatos, um sacco de trigo, dois de centeio, cem ovos e dez kilos de batatas!

Entretanto, ntes da guerra, ganhava bem o criado que recebia 120 marcos por anno! . . .

Uma esquadilha de seis aviões, que recentemente

partiu de Moscou para Pekim está estudando as vantagens de uma linha aerea entre a Europa e a China pelos montes Uraes, a Siberia, as montanhas da Transbaikalia e o deserto de Gobi.



Em Barbados existe uma arvore que assobia. Tem fôlhas de forma caprichosa e todas com gretas nos bordos. O vento, ao passar através dellas, emite sons que parecem assobios.

Existe nssa ilha um grande valle coberto por essas arvores e, quando a ventania sopra do largo, elle se enche de continuo e monotono sibillar, que profundamente impressiona quem o ouve.



As mais afamadas e preferidas, por serem cuidadosamente fabricadas com sedas de primeira qualidade.

ELEGANTES E RESISTENTES

Encontra-se a venda nas principaes casas desta Capital

**Alberto Fonseca & C.**

AGENTES

Av. Marquez de Olinda, 122  
and. terreo

RECIFE — PERNAMBUCO



Alfaiataria

PAIVA

Elegancia, Conforto, bom acabamento e preços baratos

Confeccionamos capas de todos os estylos, para homens, senhoras, mocinhas e meninos

**80—R. Paulino Camara—80**

Cambôa do Carmo

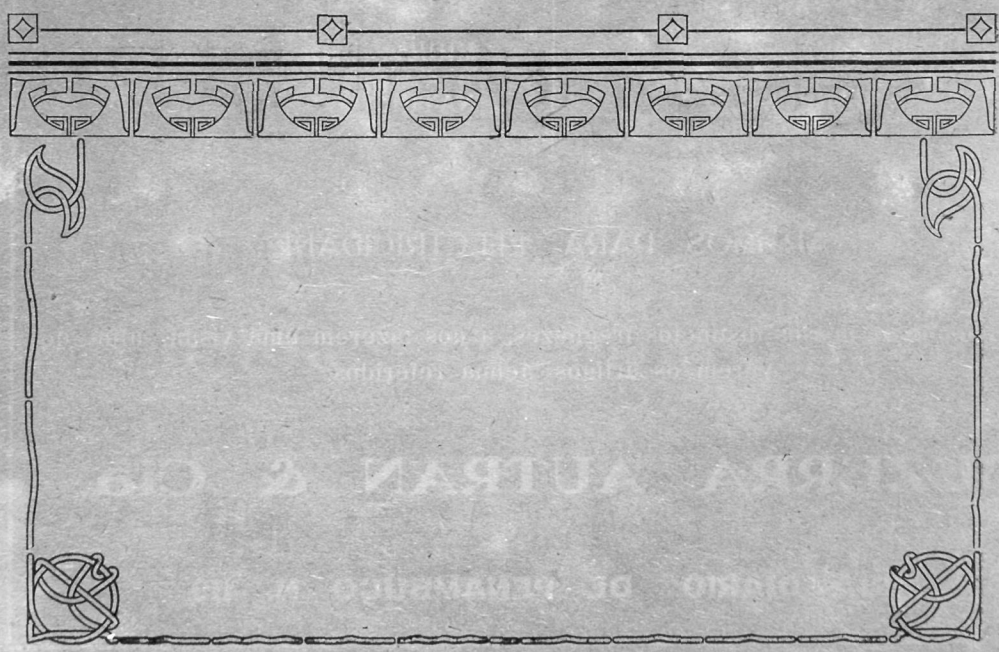
RECIFE



EMPRESA GRAPHICO — EDITORA  
MORAES, RODRIGUES & C.<sup>IA</sup>

TYPOGRAPHIA, ENCADERNAÇÃO, CARTONAGEM  
PAUTAÇÃO E FABRICO DE LIVROS EM BRANCO

TRABALHOS NITIDOS E PERFEITOS    ENTREGUES EM 24 HORAS  
RECIFE — RUA DO IMPERADOR PEDRO II N.º 207 — PERNAMBUCO  
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: EDITORA    PHONE N.º 1111



# GRANDES VENDAS COM REDUCCÃO DE PREÇOS

## OBJECTOS PARA PRESENTES

ESTATUETAS,  
LAMPADAS PORTATEIS,  
CASTIÇAES,  
ABAT-JOURS,  
FERROS,  
FOGÕES,  
VIBRADORES,  
AQUECEDORES,  
CAFETEIRAS,  
ACCENDEDORES  
PARA CIGARROS,

MOTORES PARA  
MACHINA DE COSTURA,  
SERIES DE LAMPADAS  
MULTICORES  
PARA ARVORES DE  
NATAL,  
LAMPADAS  
TYPO COMMUM  
MULTICORES,  
VIDRO  
NATURAL

### ARTIGOS PARA ELECTRICIDADE

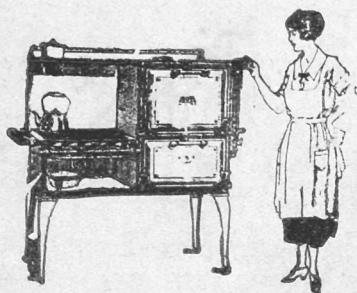
Convidamos os nossos distinctos freguezes, a nos fazerem uma visita, afim de verem os artigos acima referidos.

**BEZERRA AUTRAN & Cia.**

**RUA DIARIO DE PENAMBUCO N. 119**

# O FOGÃO A GAZ O FOGÃO MODERNO,

Hygienico-Economico-Expedito-Elegante!



PREÇO  
DO GAZ  
REDUZIDO

P. T. & P. Co. LTD.  
LOJA DO GAZ  
RUA D'AURORA

## GAZ CARBONO

fornecido á **350** rs. por metro cubico  
para consumo mensal de 100 M<sup>3</sup> ou mais.  
Antigamente 700 rs. hoje, metade do preço!

### AVISO IMPORTANTE:

Este preço, fixo como maximo, não será  
augmentado quando o cambio descer.

### Instalações gratuitas

São vossas estas vantagens se ducidirdes já.

Deixae  
installar **UM FOGÃO Á GAZ** em  
vosso lar